

# Editorial

*Alexandre Castro Caldas & F. Mena Ferreira Martins*

## Caros Amigos

As instituições académicas consolidam a sua missão através da maneira como formam os seus alunos e como lidam com o saber científico que as informa.

A transmissão do conhecimento, nos seus diversos níveis, materializa-se na organização dos cursos conferentes de grau destinada à formação nuclear de profissionais e na oferta de ações de pós-graduação, desenhadas para a atualização de conhecimentos de quem já está em pleno desenvolvimento da sua profissão.

A criação de conhecimento materializa-se na investigação científica e divulgação dos respetivos resultados. É nesta preocupação que se integram os Cadernos de Saúde, que desejamos que possam ser uma contribuição importante para os saberes diversos da saúde. Pretendemos que esta publicação esteja indexada para que os artigos nela publicados sejam validados curricularmente. Os critérios necessários para essa validação são exigentes, como exigente deve ser a divulgação de resultados da investigação científica.

É difícil fazer valer uma revista no mundo competitivo atual e isso tem decerto reflexo na redução do número de trabalhos submetidos e avaliados pelos revisores. Estamos,

contudo, empenhados em levar por desiderato que julgamos de interesse académico e por isso convidamos todos a propor à revista a publicação dos seus trabalhos.

Os artigos submetidos e aprovados por pares em 2013 e 2014 permitem publicar um único número com qualidade. Os artigos já submetidos em 2015 permitem publicar um bom volume para 2015.

Nesse sentido, decidiu o Conselho Editorial publicar em conjunto o volume de 2013 e 2014, e publicar até ao fim deste ano um volume único de 2015.

Para o volume que vos propomos, selecionámos nove artigos que considerámos interessantes em cinco áreas diferentes: cuidados paliativos, a intervenção na pessoa e no profissional de saúde com diabetes mellitus tipo 2, a língua gestual portuguesa (LGP), a gestão e organização do ensino de enfermagem e um artigo clínico sobre a relação entre a afasia e a trombólise.

Acreditamos que a qualidade e a diversidade dos temas que vos oferecemos compensarão a má notícia com que começámos este editorial. Contamos com todos – autores e revisores – para melhorar sempre os Cadernos. Contem connosco, editores, para que o vosso acreditar nos Cadernos não seja defraudado.